

C. H. N. Filipe

# FEDERAÇÃO DOS ESTUDANTES MARXISTAS-LENINISTAS Organização do MRPP para a Juventude Comunista Estudantil



## FOGO SOBRE A MANOBRA DA CISÃO

### DECLARAÇÃO DA FEM-L

ACERCA DUMA AUTODENOMINADA REUNIÃO "NACIONAL" DE "DIRIGENTES"  
CONVOCADA PARA O PRÓXIMO DIA 25 DE JANEIRO EM COIMBRA

Realiza-se no próximo domingo, dia 25, às 10 horas, nas instalações da Associação Académica de Coimbra, uma dita Reunião "Nacional" de "Dirigentes" convocada pelas direcções das AEs do ISE, ISCSPE e ISCTE.

"Os objectivos de tal reunião, que o MRPP/UEC se encarregou de convocar através dos seus apêndices estudantis do MPE, são de assegurar o controle social-fascista da Rádio Estudantil e do Turismo Estudantil, organizações federadas no Movimento Associativo, e de ressuscitar a falecida Pró-UNEP, já enterrada em devido tempo pelas massas estudantis."

"A convocação de tal reunião constitui pois, pelo menos uma manobra cupulista, não representativa e cisionista, golpista e social-fascista."

Ela é cupulista porque nenhum elemento das massas participou ou sequer tomou conhecimento da preparação dessa reunião, porque foi nulo o anúncio dos seus promotores. Os próprios estudantes do ISE, ISCSPE ou ISCTE ignorariam, neste momento, de todo tal manobra se não fossem os estudantes comunistas e revolucionários terem-se erguido de imediato para a denunciar. Dá-se assim uma situação deveras curiosa: algumas AEs convocam uma reunião e acontece que são precisamente aquelas outras que nem sequer são convocadas que anunciam a sua realização. Isto é suficiente para demonstrar o carácter de cúpula desta reunião.

Ela é não representativa e cisionista porque os social-fascistas para atingirem os seus fins, vão dividir o Movimento Associativo, vão contra aquele princípio geral da Unidade do Movimento Associativo; é assim que se lançam a convocar uma reunião para a qual não convocam as AEs do Ensino Superior que não conseguem controlar, como é exemplo a da Faculdade de Direito de Lisboa, e decidem que não há Movimento Associativo no Ensino Secundário, pois nem uma Associação é convocada. Será que um milhão de estudantes não tem uma palavra a dizer acerca dos assuntos que lhe dizem respeito? Será que não há Movimento Associativo no Ensino Secundário? Mas ainda há dias na AE da Escola Industrial e Comercial de Vila Franca de Xira, por exemplo, a UEC sofreu uma estrondosa derrota e foi substituída na direcção da Associação por uma lista democrática, anti-fascista e anti-social-fascista. Na realidade, o que se passa é que os social-fascistas vêm com a argumentação que o Movimento Associativo não existe no Ensino Secundário porque o Movimento Associativo do Ensino secundário em breve mostrará que eles, social-fascistas, não existirão mais no Ensino Secundário. Os estudantes devem, acima de tudo, perseverar na luta pela sua unidade. Neste momento o MPEIC ensaia um ataque de grande envergadura contra o Ensino Superior, através das medidas de estrangulamento económico da Universidade. A própria luta encarrega-se de mostrar como a unidade é necessária e, enquanto alguns oportunistas pretendem sabotar a todo o custo essa unidade, as massas, saltando por cima da cabeça desses oportunistas, não forjá-la mais sólida ainda. Esta reunião dirige-se no sentido oposto; ela tem, portanto, um carácter abertamente não representativo e de cisão.

A reunião é golpista porque pretende, de uma forma clandestina e repentina sem que as massas discutam o problema e para evitar precisamente que as massas discutam o problema, tomar, de um só golpe, como sempre foi tática dos social-fascistas, o controle das estruturas federativas do Movimento Associativo. Se a reunião não fosse um golpe porque manteriam eles à sua volta o mais absoluto dos sigilos? De qualquer forma esta maneira de proceder, que em nada nos surpreende, mas que poderia surpreender ainda alguma pessoa com ilusões, vem legitimar por parte das massas estudantis meios diferentes daqueles que têm, até agora, usado para resolver o problema. Esta reunião tem pois, como se vê, um carácter de golpe.

Ela é social-fascista porque é preparada e executada até ao último pormenor pelo P<sup>CC</sup>P/UE<sup>CC</sup> servindo-se para isso do seu satélite M<sup>ES</sup>, porque ela serve inteiramente a tática e os objectivos políticos do partido social-fascista de Berreirinhas Cunha. Trata-se de assegurar por um determinado sector da burguesia o controle das estruturas federadas e do movimento de massas dos estudantes a fim de utilizar os estudantes como tropa de choque na disputa que travam com os outros sectores da classe dominante. Trata-se de colocar ao serviço do social-imperialismo revisionista soviético aquilo que deve pertencer aos estudantes portugueses. Isto aliás é demonstrado pela tática até agora utilizada nesta matéria que foi a de contactar os países revisionistas para que eles intercedessem junto do governo com os seus protestos; este governo de pronto os atendeu e os social-fascistas já se reuniram com o ministro Vítor Alves enquanto que o ministro Vítor Alves se tem recusado a reunir com as outras AEs que têm exigido comunicar-lhe as posições da imensa maioria dos estudantes portugueses. Demonstrativo deste conluio que se estabelece é, aliás, o facto de no relatório, dito preliminar, do 25 de Novembro não ser focado uma única vez o envolvimento directo que a Rádio Estudantil teve, tanto nos antecedentes como no próprio desenrolar do golpe. Esta reunião que se vai realizar é, portanto, de carácter retintamente social-fascista e nenhuma AE democrática poderá aceitá-la como representativa.

De Norte a Sul do País, os estudantes quando tomam conhecimento desta farsa, levantam-se contra ela, como se traduz, por exemplo na aprovação de moções de repúdio a essa manobra. A reconstrução da PRÓ-UNEP não logrará de forma nenhuma efectivar-se. O controle social-fascista das estruturas federativas do Movimento Associativo tem os seus dias contados. São as massas estudantis, através das suas Associações, que colocarão as coisas no seu devido lugar, conquistando aquilo que lhes pertence e erguendo, na sua luta, uma verdadeira organização nacional representativa dos estudantes portugueses.

**Pela Unidade do Movimento Associativo !**

**Contra a Manobra da Cisao do dia 25 !**

**Social-fascistas Fora da R.E. e do T.E. !**

**Fogo Sobre a "UEC-UNEP" !**

**Viva o MRPP !**

**Viva a FEM-L !**

.....  
FEDERAÇÃO DOS ESTUDANTES

.....  
MARXISTAS-LENINISTAS  
.....

Lisboa, 22 de Janeiro de 1976

